



**O DESPERDÍCIO
E A
OCIOSIDADE
NA
OFICINA MECÂNICA**

**Reflexões, comentários e
sugestões**

**Uma colaboração da astm
para um transporte melhor !**

A OFICINA MECÂNICA

INTRODUÇÃO - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES:

01 - O DESPERDÍCIO E A OCIOSIDADE:

É oportuno lembrar que uma Oficina mecânica gera custos, sejam eles repassados para o Cliente ou transferidos para a planilha de uma frota Operacional, repartidos entre mão de obra (direta e indireta), peças., materiais, energia, administração, imobilizados, etc... Observamos então que o desperdício e a ociosidade são dois dos maiores “fatores de elevação” dos referidos custos que uma vez detectados e medidos de forma correta, atingem valores incomensuráveis já que as “remunerações finais” até hoje sempre foram suficientes ou melhor, aceitas por quem esta pagando por isso !

Uma simples observação de pessoas “sem atividades” ou “indo e vindo” pela Oficina, bem como uma avaliação da “fortuna residual” no ferro velho e debaixo das bancadas, demonstram que muitas coisas podem e devem ser feitas !

02 - A TECNOLOGIA



O que é ? A linguagem privativa de uma arte, de uma ciência, ou seja, no caso da manutenção, um conjunto de normas, regras e procedimentos técnicos objetivando correções e ajustes do conjunto mecânico representado pelo veículo.

O desrespeito e/ou a ignorância desta “linguagem privativa” tem acarretado em custos desnecessários

elevadíssimos, considerando a evolução tecnológica atual envolvendo hidráulica, pneumática (ar comprimido), eletrônica e outros.

Quanto mais alta a tecnologia, tanto mais altos serão os valores representados em peças, ferramentas e instrumentos envolvidos.

Tem-se observado ainda um distanciamento muito grande entre o nível tecnológico do Fabricante e seu produto final, o veículo, com relação ao nível das chefias e dos técnicos responsáveis pela sua Manutenção. Decisões erradas tais como, condenação de peças, aproveitamento incorretos e intervenções fora das normas, representam ainda mais “elevadores de custos”, somando-se aos da ociosidade e do desperdício !



03 - ABORDAGEM - COMENTÁRIOS - SUGESTÕES:

Seguem abaixo, para análise, apreciação e decisão, uma sugestão de Plano de Ação, objetivando a redução substancial (pode ser até drástica) dos custos das áreas técnicas (Oficinas e Manutenção) aliada e sincronizada com uma elevação dos níveis da qualidade dos serviços executados. Entendemos que qualidade, ou melhor, serviço bem feito é o principal “fator redutor de custos”!

04 - A ORDEM E A LIMPEZA:



É a supressão total e incondicional de todos os materiais, peças e outros, fora do uso, condenados ou rejeitados. Entende-se também as máquinas, ferramentas, equipamentos, móveis, etc. obsoletos e/ou sem necessidade imediata.

É a colocação de cada coisa, em seu lugar tendo, obviamente, um lugar para cada coisa, de rápido alcance para o profissional e em perfeito estado de conservação.

É a presença única e exclusiva do material necessário para uma determinada tarefa acontecendo naquele momento.

A ordem e a limpeza são as bases de qualquer atividade, pois refletem o nível educacional e a qualidade dos serviços executados, ou seja, da tecnologia existente. Permite ainda a detecção imediata de qualquer irregularidade e a sua rápida correção !

05 -O DESPERDÍCIO:

É um somatório de várias coisas, aparentemente de pequeno valor, mas que, no final, representam valores altíssimos nunca imaginados ou "orçados" pelos administradores !

Desperdício de materias

- Material de limpeza - mal dosado e em excesso;
- Peças ainda aproveitáveis (erros de decisão);
- Peças danificadas para montagem, inadequadas;
- Peças danificadas por outras peças montadas inadequadamente;
- Idem acima por montagem de peças de má qualidade;
- Ferramentas (uso inadequado ou falta) ;
- Retorno de serviços mal executados;
- Tec...

Desperdício de energia

- Luzes acesas durante o dia;
- Excesso de iluminação;
- Máquinas ligadas sem produção;
- Motores elétricos mal dimensionados ou mal enrolados com alto consumo de energia (acima do necessário);
- Fiação (instalação) elétrica mal dimensionada - (perdas por resistência / aquecimento) ;
- Vazamentos na linha de ar comprimido obrigando os compressores a “trabalharem” de forma contínua o dia inteiro !
- Etc...



Desperdício de tempo

- Falta de serviços (falta de programação);
- Falta de ferramentas ou equipamentos;
- Falta de peças (falta de coordenação ou previsão);
- Ferramentaria e seções de peças longe dos locais de trabalho;
- Burocracia excessiva (problemas nos fluxos e sistemas);
- Falta de empenho, interesse ou motivação;
- Falta de ordem e limpeza;
- Falta de sistemas, rotinas e métodos;
- Etc...

06 - A OCIOSIDADE:



As resultantes da ociosidade e seus derivados no âmbito das Oficinas são nocivas e perniciosas, favorecendo ambientes intranquilos e contaminados o que destrói, aos poucos, o estado de espírito da equipe com alto prejuízo da Tecnologia, qualidade e produção, forçando a aceleração gradativa e segura da elevação dos custos.

É bom lembrar que as horas não produtivas ou melhor, não aproveitadas, são irremediáveis e definitivamente perdidas haja visto a absoluta impossibilidade de estocá-las !

As principais causas da ociosidade são:

- Falta de serviço (programação - organização - sistema);
- Falta de peças (previsão e coordenação);
- Falta de controles e programação (existem serviços);
- Falta de disciplina (desobediência - relaxamento);
- Falta de sanções (não vai dar em nada mesmo !);
- Grupos “politicamente”fortes - Superam o comando local ;
- Chefias “compromissadas”(entende-se “rabo preso”);
- Chefias tecnicamente fracas e/ou incompetentes (elas dependem do grupo de alguns elementos tecnicamente melhores) ;
- Falta de estado de espírito, união, harmonia do conjunto;
- Desmotivação salarial (incluindo chefias !);

Em suma, teremos sempre, na origem da ociosidade comprovada e visualizada, um grau maior ou menor de incompetência da Gerência local. Esta é, geralmente, irradiada para as chefias ou encarregados

das áreas específicas que por sua vez a retransmitirá para o pessoal da execução.

A ociosidade e seus efeitos colaterais nocivos tem levado Oficina e áreas dependentes (Operação de Frotas) a transtornos quase que insustentáveis.

07 - CONCLUSÕES E COMENTÁRIOS FINAIS:

Insistimos mais uma vez: o verdadeiro produto da Oficina Mecânica ou de Manutenção é a Tecnologia. Esta só existe num ambiente limpo e bem ordenado, com equipe de execução satisfeita, participativa e movida com excelente estado de espírito e paixão pela mecânica !

Fora disto, são custos e mais custos desnecessários que a Empresa deverá assumir, mês a mês, sem a menor possibilidade de “escapar”, já que os mesmos são gerados pela decadência do próprio sistema !

Os novos tempos, portanto, apontam para a obrigação em abordar a Administração da Oficina Mecânica e de Manutenção com novos critérios e parâmetros onde qualidade, disciplina e ordem representam, com certeza, o melhor “armamento” contra o desperdício e a ociosidade !



- Oficina arrumada : ⇒ Eficiência elevada
- ⇒ Satisfação generalizada
- ⇒ Rentabilidade assegurada

⇒ Tecnologia preservada

Organização custa caro. Disciplina não custa nada !

Ordem e limpeza são a base da disciplina !

**“O ócio é o pior dos sete pecados capitais...
gera os seis demais ! “ (Filosofia grega)**

“Cabeça vazia ... oficina do diabo ! “

**Uma colaboração da astm
para um transporte melhor !**

